

**Anne Carvalho**  
annecarvalho@tce.rn.gov.br

# ENCONTROS REGIONAIS POLO IV - CAICÓ



TRIBUNAL DE  
CONTAS DO  
ESTADO  
RIO GRANDE DO NORTE



# Avaliação de Políticas Públicas para tomada de decisões

# Nossos objetivos

1. Sensibilizar sobre a importância do tema.
2. Conhecer caminhos para aprofundar o conhecimento.
3. Refletir sobre alternativas para ampliar as práticas de avaliação e adoção de evidências como subsídios para tomada de decisão pelos gestores públicos.



# Por que discutir essa temática?

- É uma cultura a ser consolidada...

A Rede tem como **visão de futuro** que “A sociedade brasileira tenha avaliação e monitoramento como **valor e estratégia de aprendizagem e tomada de decisão** para qualificar instituições, programas e políticas, fortalecendo processos democráticos”.

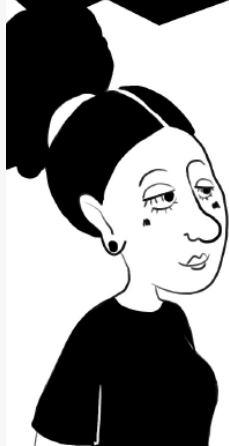


Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação – RBMA

Saiba mais: <https://rbma.site/a-rede/>

# Por que avaliar?

O Itaú Social tem uma longa trajetória de avaliação de projetos sociais, tendo vivido nessa jornada experiências de acertos e erros, sempre com muito aprendizado



*É esse aprendizado que tem nos permitido reconhecer a avaliação como um processo essencial para qualificar a tomada de decisão, para planejar rotas e aprimorar rumos.*

Avaliar como um **processo essencial** para qualificar a tomada de decisão.

Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

# Por que avaliar?

OFERECER BASES

*...para otimizar a  
alocação de recursos;*

IDENTIFICAR E  
DOCUMENTAR  
ESTRATÉGIAS

*...e abordagens exitosas.*

CONSTRUIR  
APRENDIZADO

*...com base nas intervenções  
realizadas, que possam ser  
aproveitadas para  
outras iniciativas;*

Saiba mais:

<https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

# Por que avaliar?

...a avaliação é recomendada para garantir o aprimoramento contínuo de iniciativas, projetos e programas e para gerar as transformações sociais que todos desejamos.



Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

# Por que avaliar?

*A avaliação pode parecer um assunto complicado, e é em muitas situações...*

*...mas há muitas maneiras de se fazer, muitas formas de começar e diferentes estratégias para cada contexto, levando-se em conta não apenas os desafios, mas também os recursos disponíveis.*

Interessa a gestores, controladores, financiadores, cidadãos... E há caminhos para fazer.

Saiba mais:

<https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>



# Potencializando o processo de avaliação...

## FOCO NO USO

*As descobertas propiciadas pelo monitoramento e avaliação devem ser úteis para apoiar a gestão e para promover o aprimoramento dos programas, além de gerar conhecimentos e aprendizados*



Avaliar como um **processo intencional** para induzir melhorias.



Para nós, as **avaliações** têm a intencionalidade de induzir mudanças na direção de uma educação pública de qualidade com equidade.

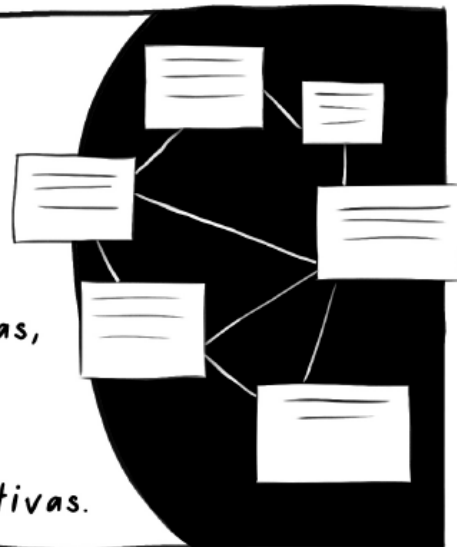
Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>



# Potencializando o processo de avaliação...

## MÉTODOS COMO MEIO E NÃO COMO FIM

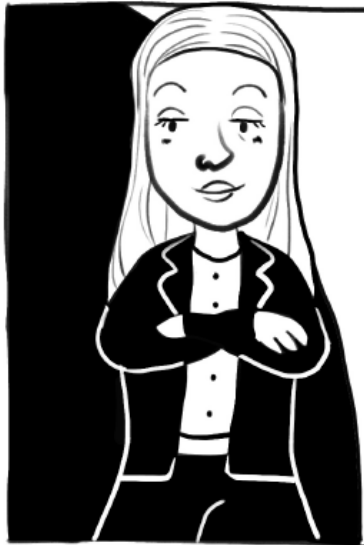
*Damos prioridade para o uso de métodos mistos e para a triangulação de evidências, que possam garantir complementaridade e maior riqueza de respostas a partir de investigações qualitativas e quantitativas.*



Avaliar como  
um **processo  
sistematizado**  
para  
encontrar  
respostas.

Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

# Potencializando o processo de avaliação...



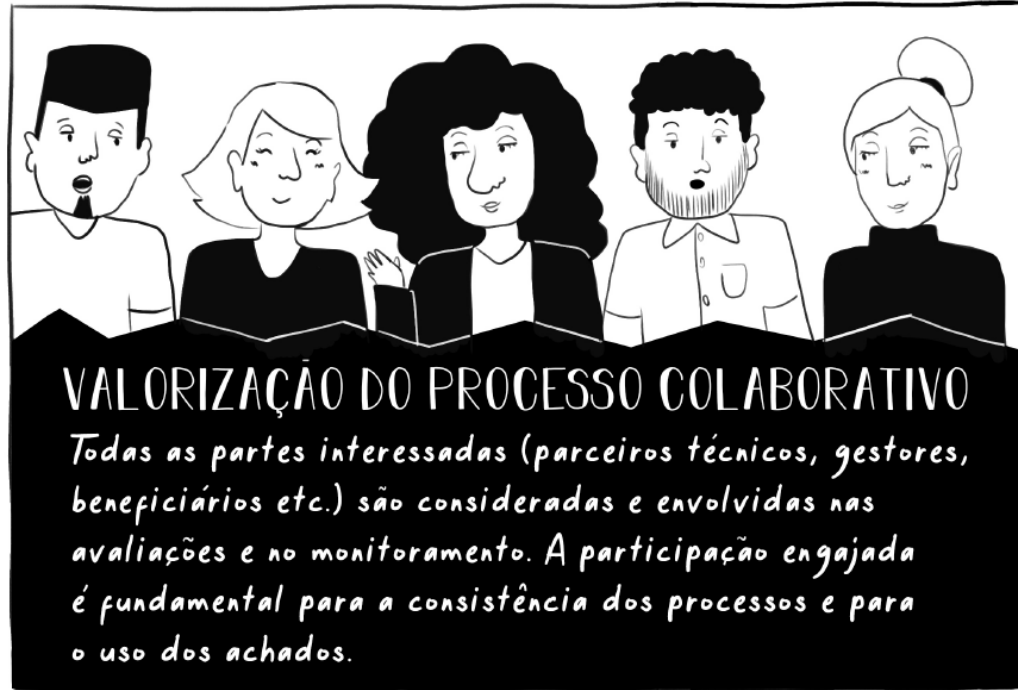
## VISÃO SISTÊMICA

Consideramos os ciclos de vida dos programas, desde o desenho e planejamento até o encerramento. Para cada uma das fases, há diferentes estudos possíveis, como: avaliações *ex ante*, avaliações de processo, avaliações de resultados intermediários (de curto e de médio prazos) e de impacto.

Avaliar como um **processo continuado** para perceber o ciclo de vida das políticas.

Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

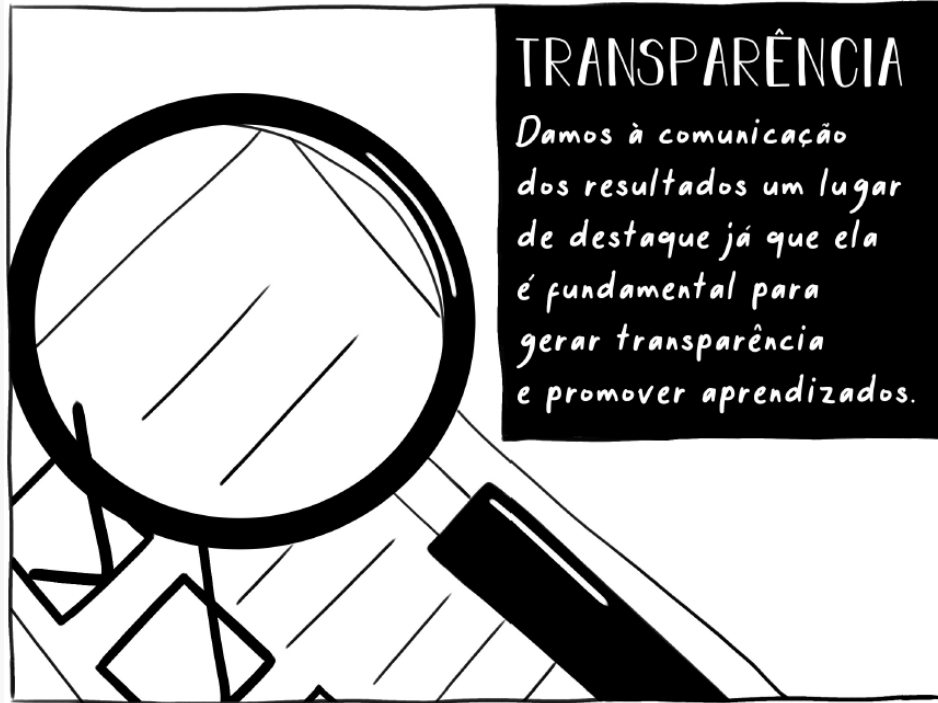
# Potencializando o processo de avaliação...



Avaliar como um **processo colaborativo** para engajar as partes interessadas.

Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>


# Potencializando o processo de avaliação...




Avaliar como um **processo transparente** para disseminar informação qualificada.

Saiba mais: <https://polo.org.br/editorial/post/5/por-que-monitorar-e-avaliar>

# A avaliação de políticas públicas e os TCs



Instituto  
Rui Barbosa  
www.irbcontas.org.br



**NBASP**  
Normas Brasileiras de  
Auditoria do Setor Público

**NBASP 9020**  
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Rui Barbosa  
www.irbcontas.org.br  
A Casa do Combustimento dos Tribunais de Contas

## SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL, ANTECEDENTES E RELAÇÃO COM A AUDITORIA OPERACIONAL.....	5
1.1. VISÃO GERAL.....	5
1.2. ANTECEDENTES.....	5
1.3. RELAÇÃO ENTRE O EWG (GRUPO DE TRABALHO DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS) E O PAS (SUBCOMITÊ DE AUDITORIA OPERACIONAL).....	6
2. DEFINIÇÃO, OBJETIVOS E LIMITAÇÕES DA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
2.1. DEFINIÇÃO.....	7
2.2. OBJETIVOS.....	7
2.3. LIMITAÇÕES DA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	9
3. ATORES NO AMBIENTE INSTITUCIONAL E NO DE AVALIAÇÃO.....	11
3.1. ATORES.....	11
3.2. AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	11
4. A ESCOLHA DO OBJETO E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO COM AS PARTES INTERESSADAS.....	13
4.1. A ESCOLHA DO OBJETO DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: TRÊS CRITÉRIOS.....	13
4.1.1. A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA SOB ANÁLISE.....	13
4.1.2. A POSSIBILIDADE DE MEDIR OS DIVERSOS "EFEITOS" DA POLÍTICA.....	14
4.1.3. O PERÍODO DESDE A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA.....	16
4.2. A CONSTRUÇÃO DO PROJETO COM AS PARTES INTERESSADAS.....	17
5. O PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO.....	20
5.1. VIABILIDADE DA AVALIAÇÃO.....	20
5.2. ORGANIZAÇÃO.....	22
5.3. FERRAMENTAS E MÉTODOS DISPONÍVEIS.....	23
5.4. UTILIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS.....	25
6. FINALIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	26
6.1. EXAME DOS RESULTADOS.....	26
6.2. FASE DE ESCLARECIMENTOS.....	27
6.3. FINALIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
7. DISSEMINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	29
7.1. DISSEMINAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.....	29
7.2. UTILIZAÇÃO DAS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO.....	29

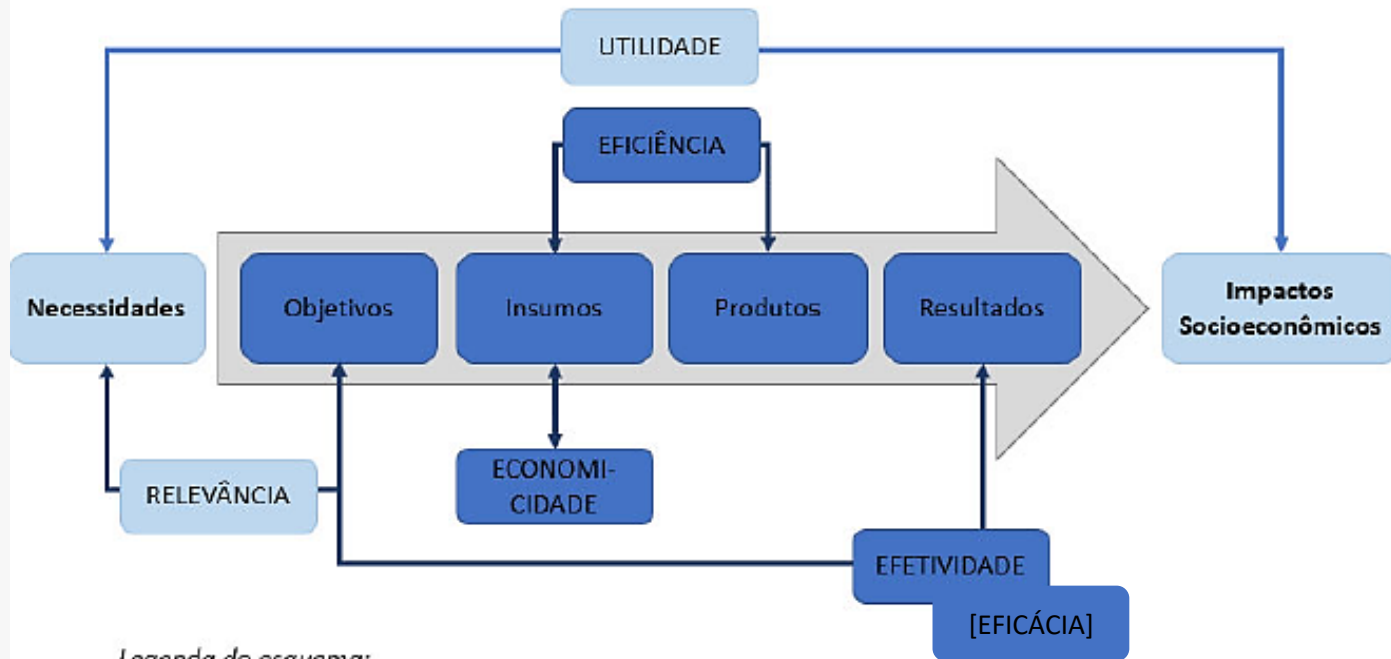
- Saiba mais:  
[https://irbcontas.org.br/wp-admin/admin-ajax.php?juwwpfisadmin=false&action=wpfd&task=file.download&wpfd\\_category\\_id=2108&wpfd\\_file\\_id=22087&token=ccece870d80b99ed6a43b1148d30a792&preview=1](https://irbcontas.org.br/wp-admin/admin-ajax.php?juwwpfisadmin=false&action=wpfd&task=file.download&wpfd_category_id=2108&wpfd_file_id=22087&token=ccece870d80b99ed6a43b1148d30a792&preview=1)

# A avaliação de políticas públicas e os TCs

- A **avaliação de política pública** é um **exame** que objetiva avaliar a **utilidade** dessa política.
- Ela analisa seus **objetivos, implementação, produtos, resultados e impactos** o mais sistematicamente possível, mede seu desempenho visando avaliar sua utilidade.
- Por isso, a avaliação está se tornando cada vez mais importante para o **debate público**, uma vez que **líderes** políticos precisam tomar **decisões baseadas em evidência**.

Saiba mais: [https://irbcontas.org.br/wp-admin/admin-ajax.php?juwpfisadmin=false&action=wpfd&task=file.download&wpfd\\_category\\_id=2108&wpfd\\_file\\_id=22087&token=ccece870d80b99ed6a43b1148d30a792&preview=1](https://irbcontas.org.br/wp-admin/admin-ajax.php?juwpfisadmin=false&action=wpfd&task=file.download&wpfd_category_id=2108&wpfd_file_id=22087&token=ccece870d80b99ed6a43b1148d30a792&preview=1)

# A avaliação de políticas públicas e os TCs

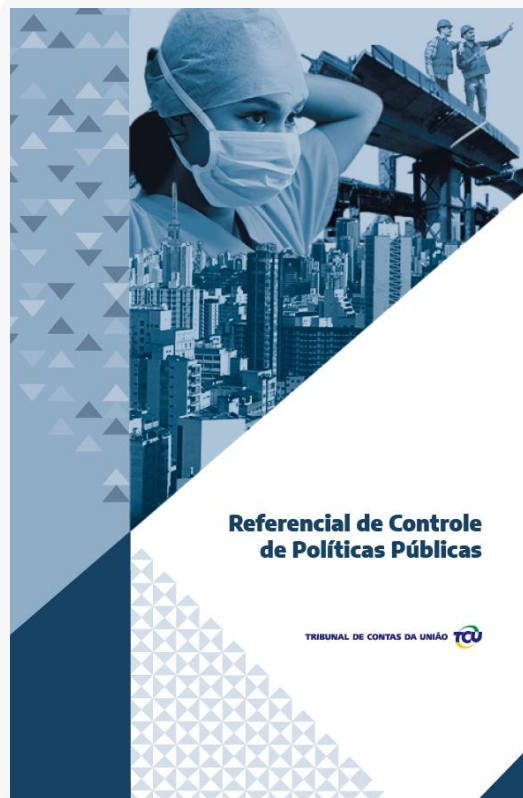


Legenda do esquema:

- Específico à avaliação de políticas públicas.
- Utilizado em auditoria operacional, bem como em avaliação de políticas públicas.



# Dicas de materiais para saber mais...



Sumário	
<b>1. Contextualização</b>	<b>12</b>
1.1 Conceito de políticas públicas	14
1.2 Origem e desenvolvimento do pensamento sobre políticas públicas	15
1.3 Análise, avaliação e controle de políticas públicas	16
1.4 Objetivo do referencial	18
1.5 Relação com o GUID 9020 da Intosai	19
1.6 Relação com outros documentos	20
1.7 Metodologia adotada para elaboração do referencial	22
1.8 Forma de utilização do referencial	22
<b>2. Referencial de Controle</b>	<b>24</b>
2.1 Ciclo de políticas públicas	25
2.2 Blocos de controle	28
2.3 Aplicação do referencial	29
2.4 Diagnóstico do problema e formação da agenda	30
2.5 Análise de alternativas e tomada de decisão	37
2.6 Desenho e institucionalização da política pública	48
2.7 Estruturação da governança e gestão	57
2.8 Alocação e gestão de recursos orçamentários e financeiros	71
2.9 Operação e monitoramento da política pública	83
2.10 Avaliação da política pública	97
<b>3. Políticas intersetoriais e intergovernamentais</b>	<b>110</b>
3.1 Formas de integração em políticas públicas	111
3.2 Controle de políticas públicas intergovernamentais e intersetoriais	115
<b>Considerações finais e fichas-síntese</b>	<b>118</b>
<b>Referências</b>	<b>120</b>
<b>Apêndices e Anexos</b>	<b>138</b>

- Link para acesso:  
[https://portal.tcu.gov.br/data/files/EF/22/A4/9A/235EC710D79E7EB7F18818A8/1\\_Referencial\\_controle\\_politicas\\_publicas.pdf](https://portal.tcu.gov.br/data/files/EF/22/A4/9A/235EC710D79E7EB7F18818A8/1_Referencial_controle_politicas_publicas.pdf)

# Análise *Ex Ante* e Análise *Ex Post*



- Saiba mais:  
<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>

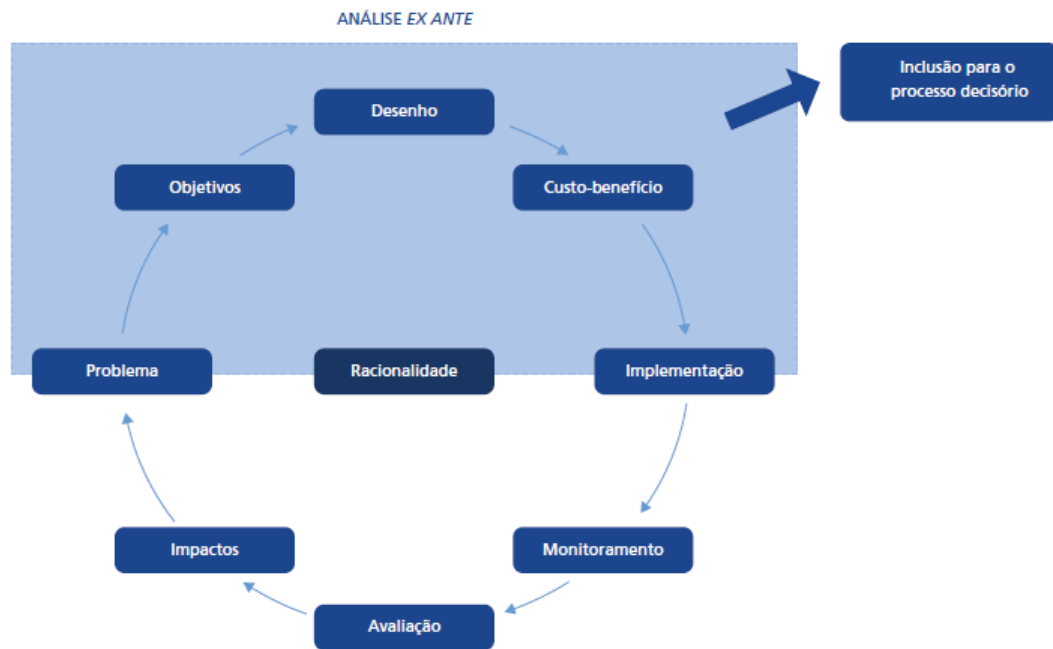


- Saiba mais:  
<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>

# Avaliação de políticas públicas: análise *ex ante*

- A avaliação das políticas públicas deve começar no **nascidoiro**, por meio da análise *ex ante*, a fim de verificar, fundamentalmente, se respondem a um problema bem delimitado e pertinente.
- O fundamento da análise *ex ante* é **orientar a decisão** para que ela recaia sobre a **alternativa mais efetiva, eficaz e eficiente**.

FIGURA 1  
Racionalidade no ciclo de política pública



Elaboração: Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais (SAG)/Casa Civil.

# Avaliação de políticas públicas: análise *ex ante*

Quando  
executar  
a  
análise  
*ex ante*?

1) Criação de política pública.

2) Expansão de política pública.

3) Aperfeiçoamento de política pública.

# Avaliação de políticas públicas: análise *ex ante* (checklist)

## 1. Diagnóstico do problema ou da situação que demanda providências

1.1 Qual problema ou necessidade a proposta visa solucionar?

1.2 Quais as causas que acarretam o problema?

1.3 Quais são as evidências da existência do problema na realidade brasileira?

1.4 Apresentar, se cabível, a comparação internacional do problema.

1.5 Quais as razões para que o governo federal intervenha no problema?

1.6 Apresentar breve levantamento de políticas anteriormente adotadas para combater o mesmo problema e as razões pelas quais foram descontinuadas, quando cabível.

- Exemplo de problema: **déficit habitacional** qualitativo em áreas urbanas e rurais.
- Qual a melhor opção?
  - **Construir** novas casas;
  - **Reformar** casas;
  - Fornecer **recursos financeiros** para reforma.



# Análise *Ex Ante* e Análise *Ex Post*



- Saiba mais:  
<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>



- Saiba mais:  
<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>

# Avaliação de políticas públicas: análise *ex post*

## Análise *ex ante*

Objetiva promover uma reflexão em nível mais elevado quando da **criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas** públicas, para que estas sejam melhor desenhadas e planejadas, incluindo, por exemplo, a indicação do sistema de monitoramento e avaliação que será utilizado ao longo de sua execução.

## Análise *ex post*

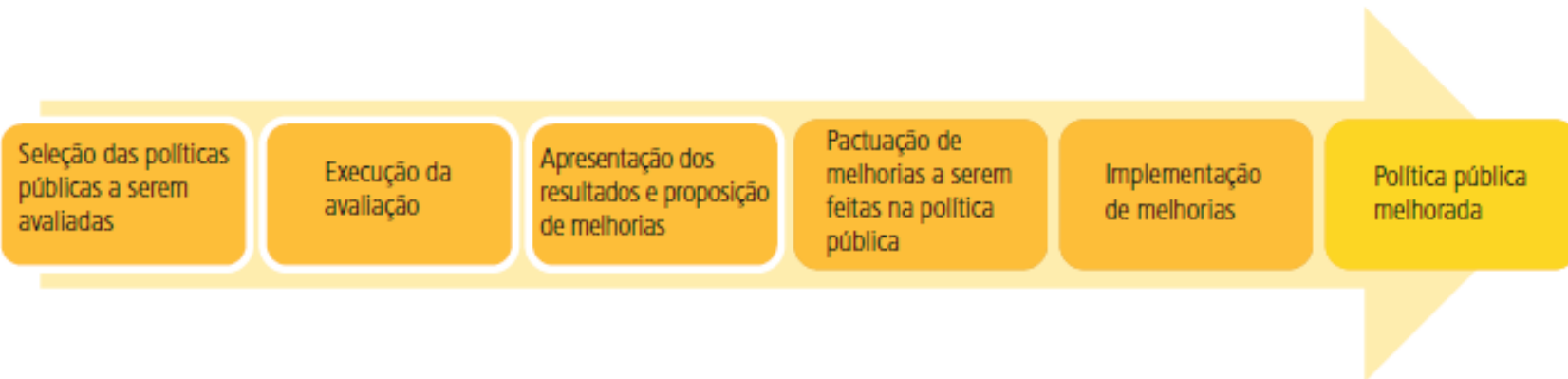
É um instrumento relevante para a **tomada de decisões ao longo da execução da política** – dizendo ao gestor o que aprimorar e, em alguns casos, como fazê-lo –, bem como para a melhor alocação de recursos entre as diferentes políticas públicas setoriais.



# Avaliação de políticas públicas: análise *ex post*

## FIGURA 1

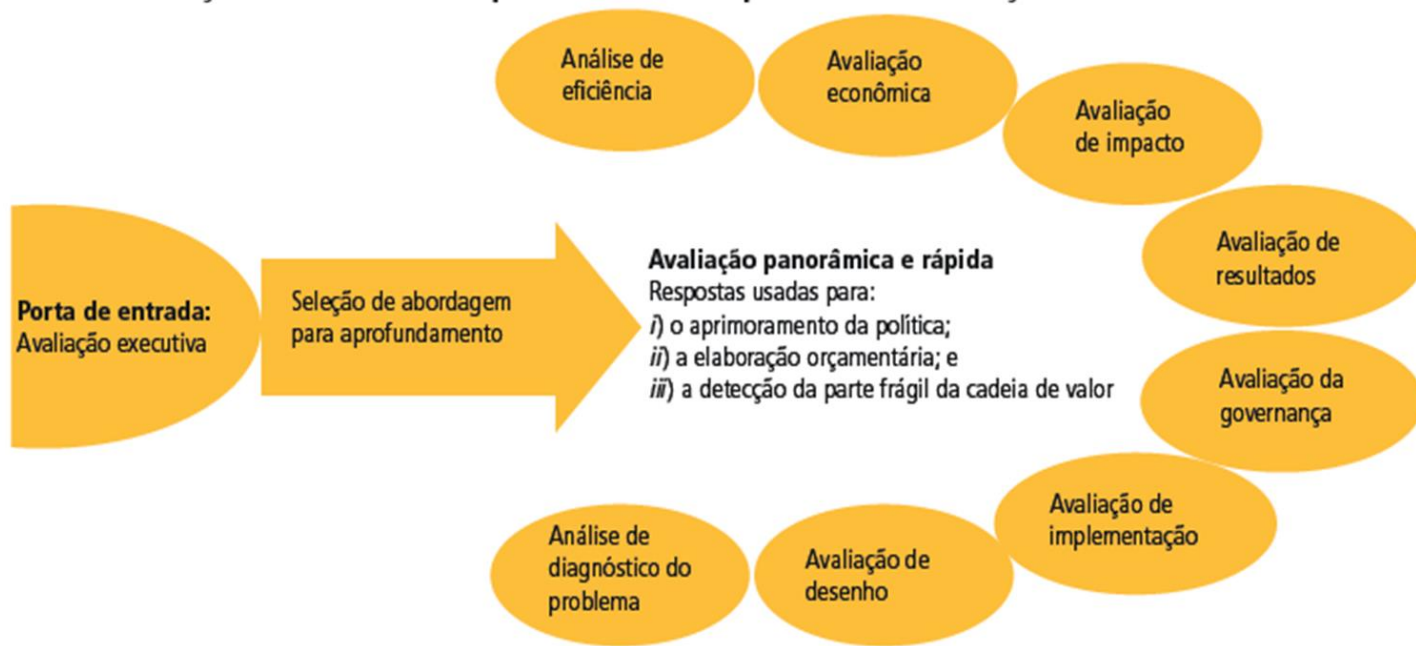
### Processo coordenado de avaliação de políticas públicas



# Avaliação de políticas públicas: análise *ex post*

FIGURA 5

A avaliação executiva como porta de entrada para outras avaliações



# Avaliação de políticas públicas: análise *ex post*

## Avaliação de impacto



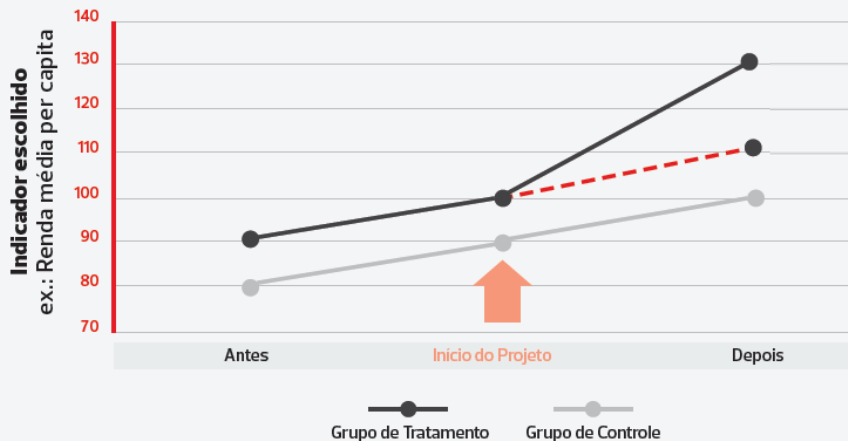
- Mudança observada
- Métodos para robustez
- Isolar efeito da política

▪ O que teria acontecido com os indivíduos-alvo caso eles não tivessem sido expostos a determinada política pública?

# Dicas de materiais para saber mais...



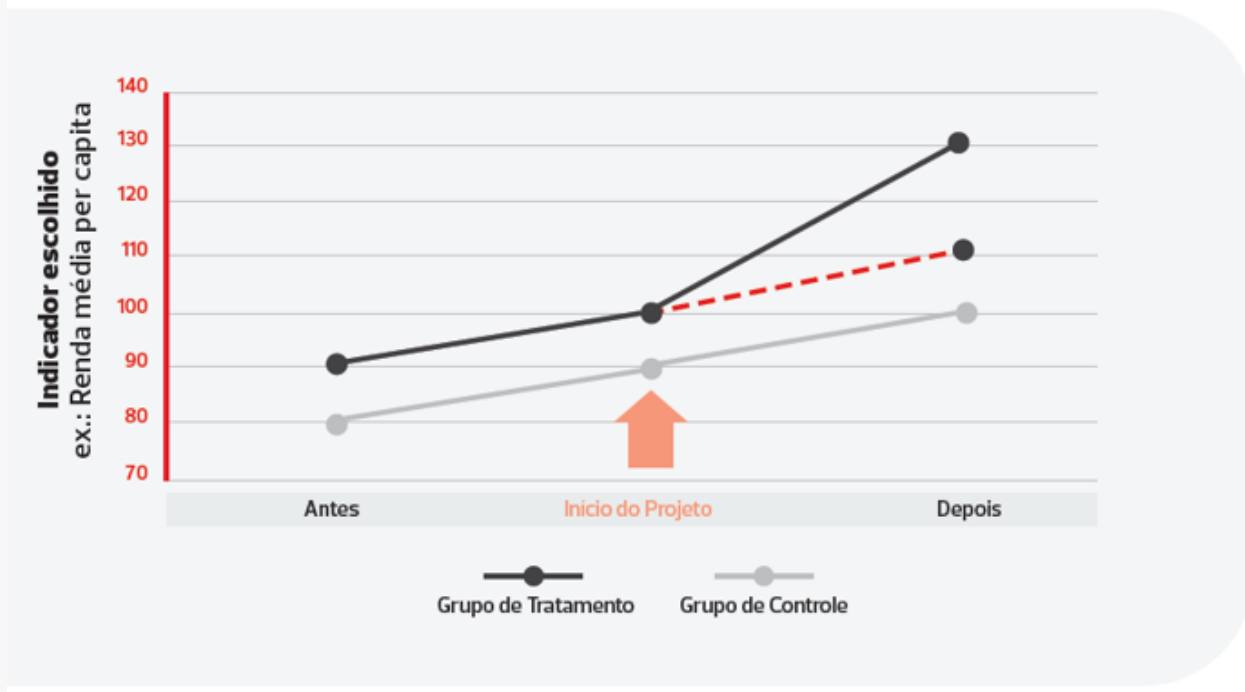
Figura 1 – Avaliação de impacto por meio da verificação de adicionalidade



- Link para **acesso**: [https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/GUIA-AVALIACAO-DE-IMPACTO-SOCIOAMBIENTAL\\_PT.pdf](https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/GUIA-AVALIACAO-DE-IMPACTO-SOCIOAMBIENTAL_PT.pdf)

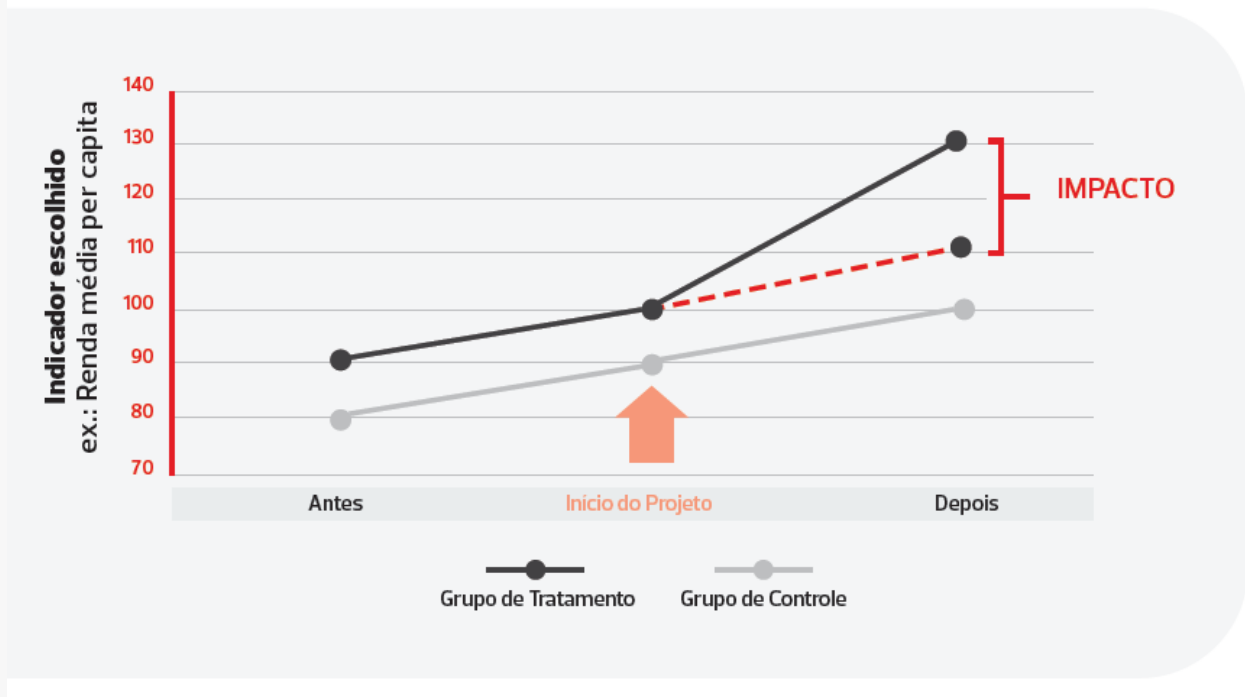
# Avaliação de políticas públicas: impacto

Figura 1 – Avaliação de impacto por meio da verificação de adicionalidade



# Avaliação de políticas públicas: impacto

Figura 1 – Avaliação de impacto por meio da verificação de adicionalidade



# Avaliação de políticas públicas: impacto

1.



DESCRIÇÃO DO PROJETO  
E DE SEUS OBJETIVOS  
MAIS AMPLOS

2.



DEFINIÇÃO DA  
POPULAÇÃO-ALVO

3.



BENCHMARKING





# Avaliação de políticas públicas: impacto

Total de grávidas nos municípios do programa: 6.024



Focalização  
X  
Universalização

# Avaliação de políticas públicas: impacto

4.



DEFINIÇÃO DA  
TEORIA DA MUDANÇA

5.



DEFINIÇÃO  
DE MÉTRICAS

6.



DEFINIÇÃO DO MÉTODO  
PARA VERIFICAR  
ADICIONALIDADE

# Avaliação de políticas públicas: impacto

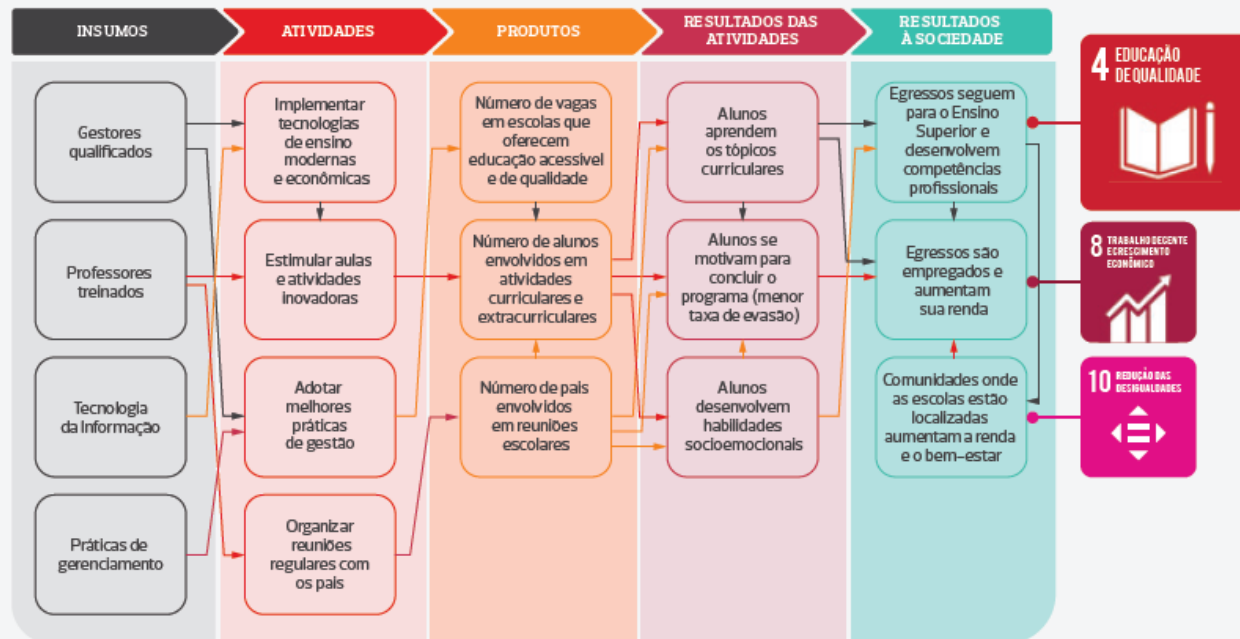
Figura 2 – Teoria da mudança aplicada a investimentos e negócios de impacto



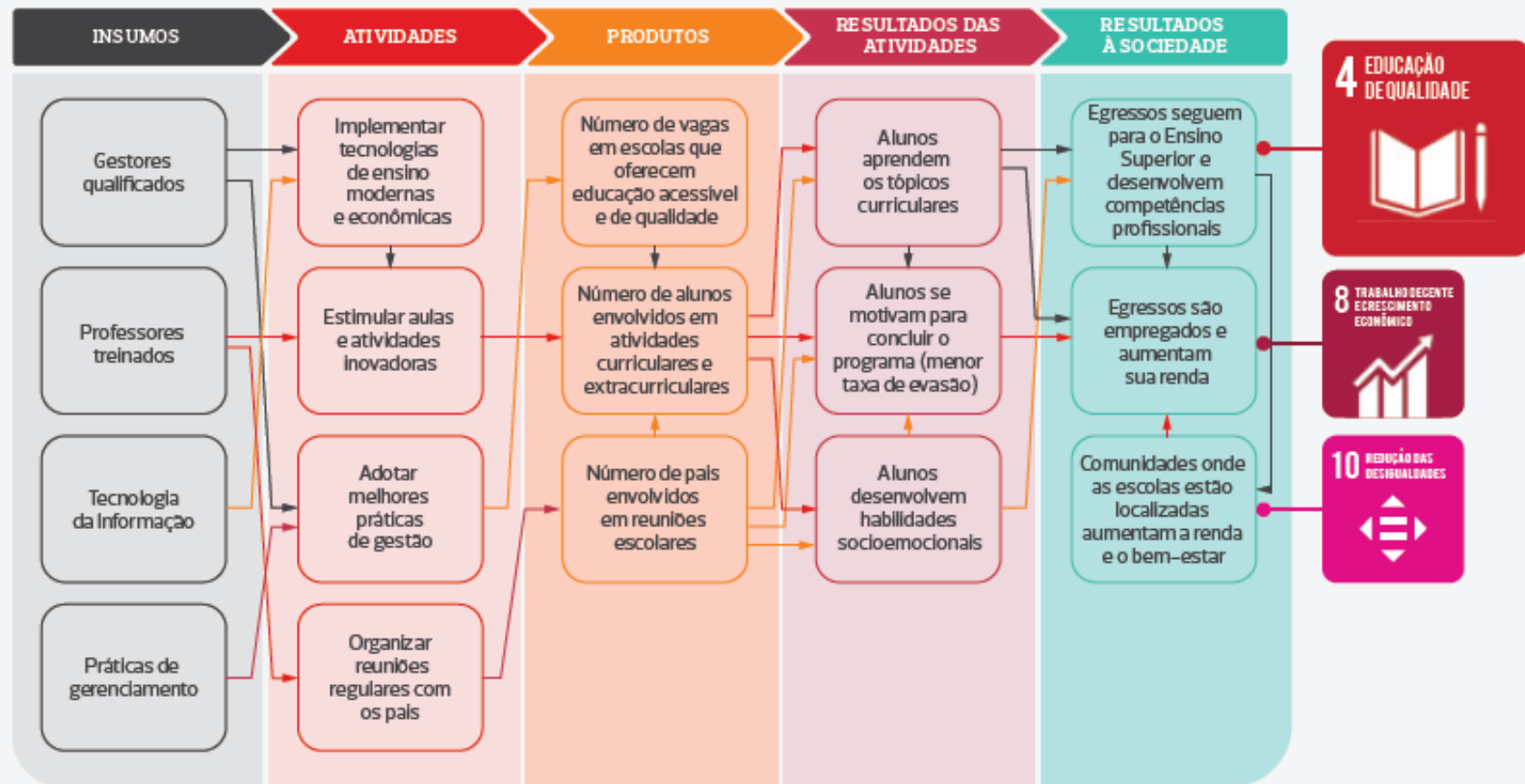
Fonte: Adaptado pelos autores com base em McLaughlin & Jordan (2004)<sup>6</sup>

# Avaliação de políticas públicas: impacto

**BOX 2. Exemplo de teoria da mudança para uma rede de escolas secundárias voltada a alunos de baixa renda.**



## BOX 2. Exemplo de teoria da mudança para uma rede de escolas secundárias voltada a alunos de baixa renda.



# Avaliação de políticas públicas: impacto

7.



PLANO DE  
AMOSTRAGEM

8.

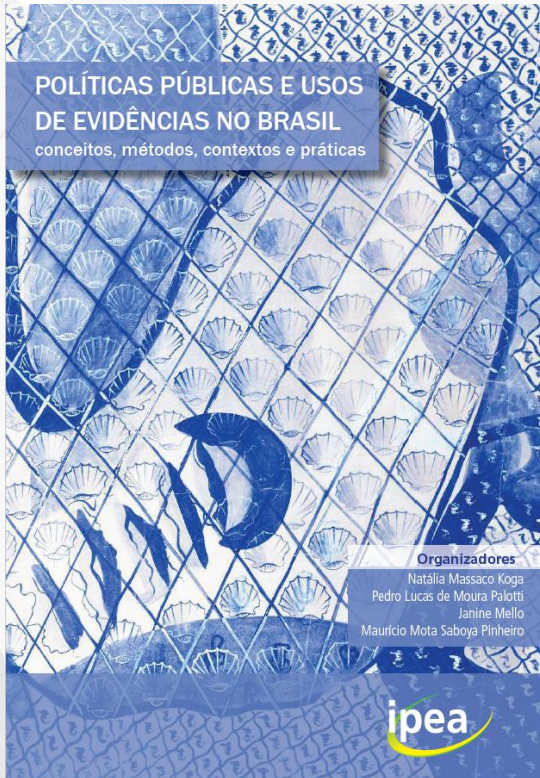


CRONOGRAMA  
DE MEDIÇÃO





# Dicas de materiais para saber mais...



## Seção I

Estado, Evidências e Políticas Públicas:  
aspectos teórico-conceituais

## Seção II

Discussão sobre Métodos e Abordagens  
na Produção de Evidências

## Seção III

Uso de Evidências nas Diferentes Esferas  
e Níveis de Governo

## Seção IV

O Estado como Produtor de Evidências

## Seção V

Uso de Evidências nas Políticas Públicas

- Link para **acesso**:  
[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas\\_publicas\\_e\\_usos.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas_publicas_e_usos.pdf)

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

CAPÍTULO 4

CONECTANDO PESQUISA A GESTÃO MUNICIPAL: AVALIAÇÕES DE IMPACTO INFLUENCIAM A FORMULAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA?<sup>1</sup>

Diana Moreira<sup>2</sup>

Juan Francisco Santini<sup>3</sup>

MOREIRA, D.; SANTINI, J. F. Conectando pesquisa a gestão municipal: avaliações de impacto influenciam a formulação de política pública? In: KOGA, N. M.; PALOTTI, P. L. DE M.; MELLO, J.; PINHEIRO, M. M. S. (Org.). **Políticas públicas e usos de evidências no Brasil**: conceitos, métodos, contextos e práticas. Brasília: IPEA, 2022, p. 149-193.

O processo pelo qual políticas são escolhidas e postas em prática é **complexo**. Envolve **vários atores** com **interesses diversos**, muitas vezes com objetivos que pouco se relacionam com o bem-estar do público atingido pela política. Mas mesmo quando a política pública é concebida com a **melhor das intenções**, objetivando sanar um **problema do público**, a **solução não é facilmente atingida** (MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 149).

Saiba mais: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas\\_publicas\\_e\\_usos.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas_publicas_e_usos.pdf)

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

## CAPÍTULO 4

### CONECTANDO PESQUISA A GESTÃO MUNICIPAL: AVALIAÇÕES DE IMPACTO INFLUENCIAM A FORMULAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA?<sup>1</sup>

Diana Moreira<sup>2</sup>  
Juan Francisco Santini<sup>3</sup>

MOREIRA, D.; SANTINI, J. F. Conectando pesquisa a gestão municipal: avaliações de impacto influenciam a formulação de política pública? In: KOGA, N. M.; PALOTTI, P. L. DE M.; MELLO, J.; PINHEIRO, M. M. S. (Org.). **Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas**. Brasília: IPEA, 2022, p. 149-193.

▪ Existem diversas formas pelas quais **evidências empíricas** podem entrar no **processo de decisão**:

- diagnóstico do problema;
- elaboração, refinamento e implementação de potenciais soluções;
- **avaliação de impacto** quanto à efetividade de políticas públicas.

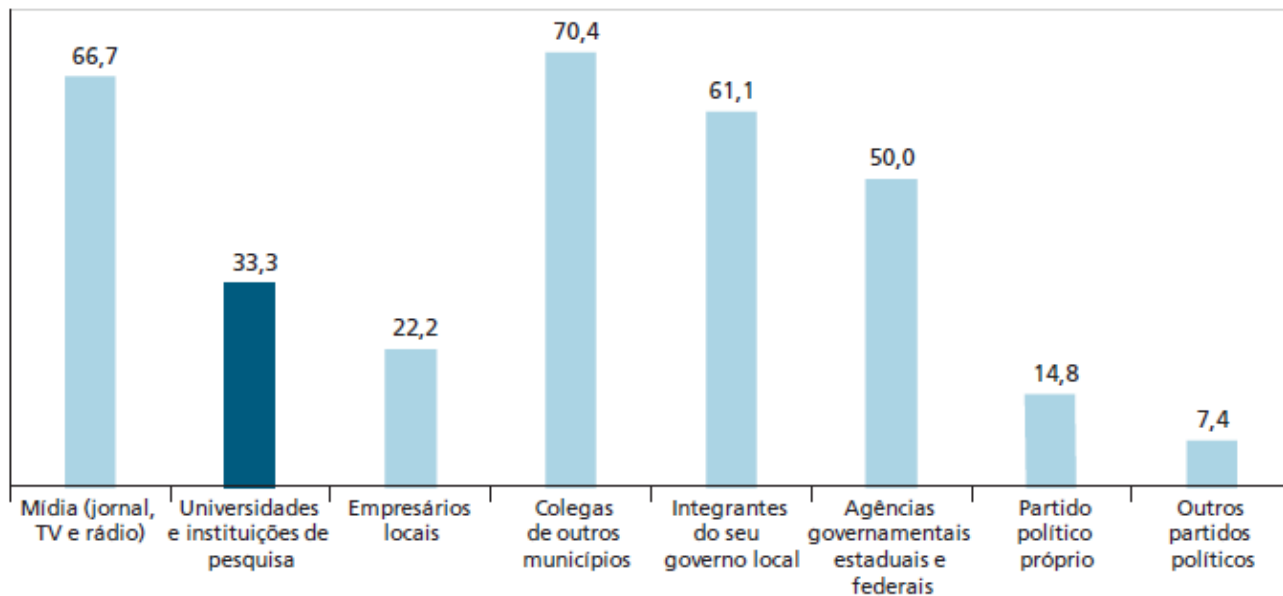
(MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 150).

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

GRÁFICO 1

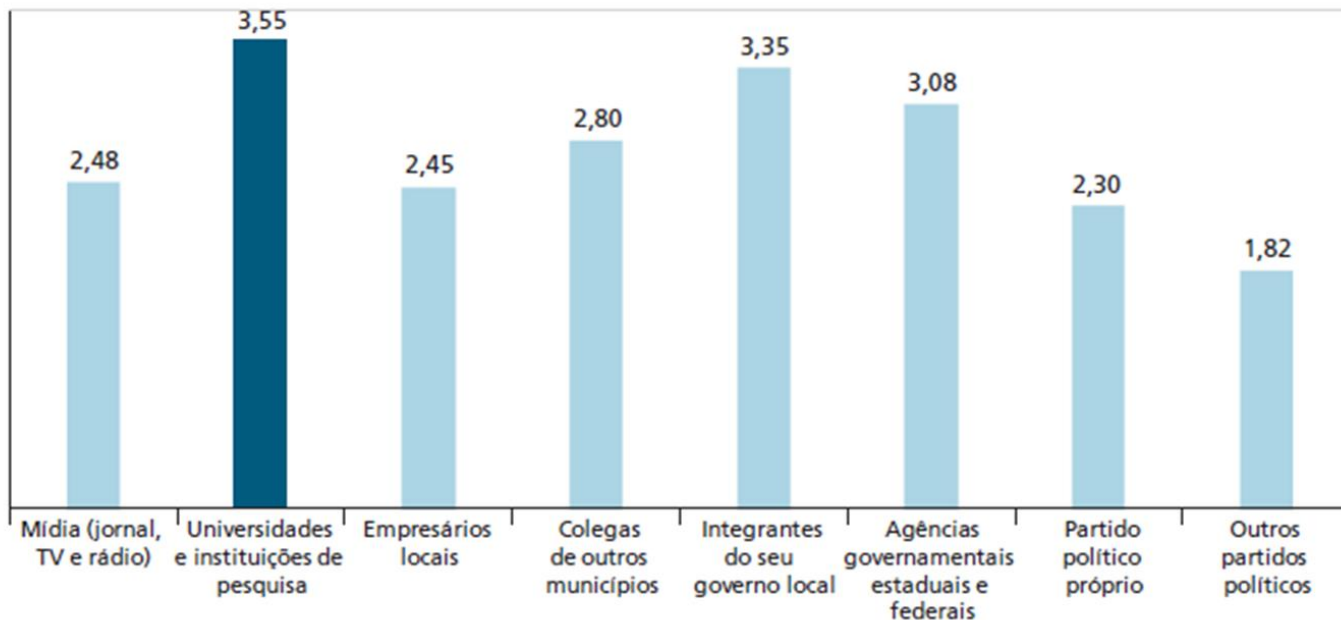
Utilização e grau de confiança em fontes de informação

1A – Obtenção de informação por fonte (%)



# Conectando pesquisa a gestão municipal...

1B – Grau de confiança por fonte





# Conectando pesquisa a gestão municipal...

Em segundo lugar, a **efetividade das cartas-lembrete foi amplamente estudada em diversos experimentos**, incluindo dois na América Latina (Coleman, 1996; Hasseldine *et al.*, 2007; Del Carpio, 2013; Fellner, Sausgruber e Traxler, 2013; Castro e Scartascini, 2015; Hallsworth *et al.*, 2017). Intervenções desse tipo mostraram-se surpreendentemente efetivas. Por exemplo, Del Carpio (2013) encontrou que **cartas-lembrete incluindo unicamente a data de vencimento dos tributos aumentaram o pagamento de impostos no Peru em 10%**, enquanto **cartas que também incluíam normas sociais**, enfatizando que a maioria das pessoas paga seus impostos no prazo, **aumentaram o cumprimento em 20%**.

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

- **Experimento de adoção de política:**
  - **Objetivo:** analisar se o fornecimento de evidências empíricas sobre a efetividade de políticas públicas aos chefes de governos municipais influencia as políticas que são adotadas em seus municípios.
  - **Conclusão:** informar os prefeitos brasileiros sobre a efetividade de uma política que tem como objetivo aumentar a conformidade tributária afeta, causalmente, não apenas as crenças em relação à efetividade da política, mas também a própria adoção da política um a dois anos após o experimento.

(MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 152).



# Conectando pesquisa a gestão municipal...

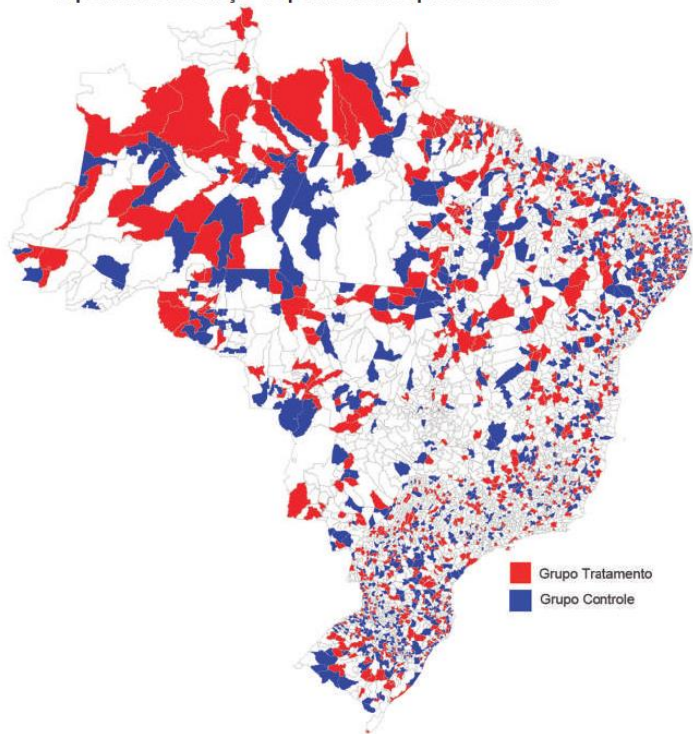
- **Política: cartas-lembrete ao contribuinte**
  - **Experimento:** informar a um grupo de prefeitos os resultados de um conjunto de avaliações rigorosas de impacto, evidenciando que cartas-lembrete aumentam a probabilidade de que os contribuintes paguem seus tributos em dia.
  - **Escolha da política:** 1) a aplicação e a arrecadação de impostos estão majoritariamente sob o controle e a responsabilidade dos governos municipais; 2) a efetividade das cartas-lembrete foi amplamente estudada em diversos experimentos, incluindo dois na América Latina; 3) políticas de cartas-lembrete são relativamente baratas e de fácil implementação, ao mesmo tempo que não possuem um alto custo do ponto de vista político.

(MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 152-153).

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

FIGURA 1

Experimento de adoção de política: municípios da amostra



## Desenho experimental

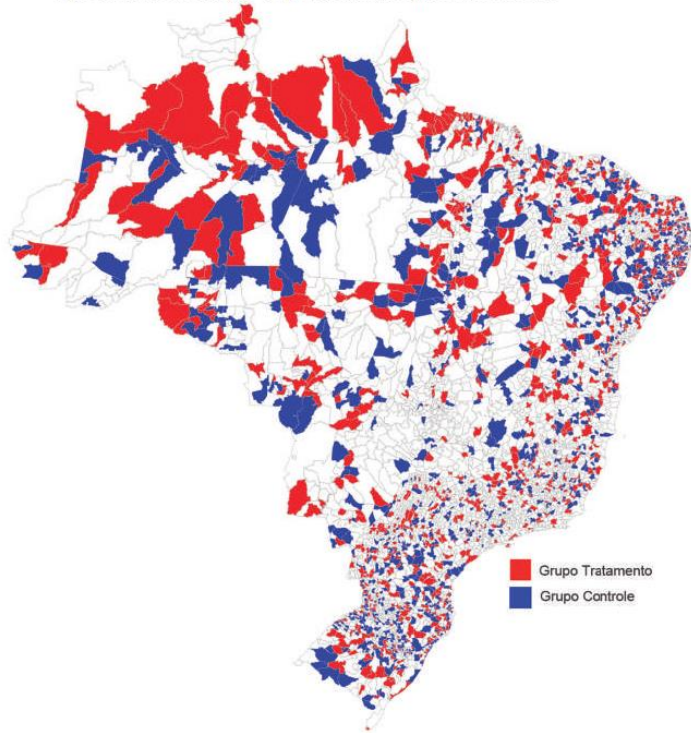
- **Amostra:** 1.818 municípios, entre 5 mil e 100 mil habitantes, que participaram no seminário Novos Gestores da CNM, em 2016.
- A amostra de prefeitos foi dividida aleatoriamente em grupos de tratamento ( $n = 881$ ) e controle ( $n = 937$ ).
- **Tratamento:** convidados, por e-mail e mensagem de texto, para participarem de nossas sessões informativas sobre pesquisas de avaliações de impacto – intervenção experimental.
- Questionário 15 a 24 meses após o treinamento.

(MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 154-157).

# Conectando pesquisa a gestão municipal...

FIGURA 1

Experimento de adoção de política: municípios da amostra



## ■ Resultados:

- A sessão de informação sobre resultados de avaliações de impacto leva a um aumento entre 10 p.p. e 11 p.p. no uso de cartas-lembrete aos contribuintes no grupo de tratamento.
- Isso é equivalente a um aumento de aproximadamente 33% em relação à parcela dos municípios do grupo de controle que começaram a usar essa política de cartas-lembrete em algum momento durante o período analisado.
- Por cada real gasto em produzir e fornecer as evidências dos estudos se teriam gerado R\$ 27 a mais no orçamento dos municípios.

(MOREIRA; SANTINI, 2022, p. 160-189).

# Dicas de materiais para saber mais...

## WORKSHOP – USO DE EVIDÊNCIAS EM AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Há diversas razões para defender que o ciclo de políticas públicas seja bem informado: garantia de eficiência, transparência dos gastos públicos, garantia de coerência das políticas públicas, entre outras. A discussão desse workshop é sobre a preocupação com a efetividade e a eficácia das ações públicas, defendendo o uso de boas evidências (ou das melhores evidências disponíveis) no desenho das PP



- Link para programação geral: <https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1655/>

- O workshop de capacitação foi dividido em **3 encontros**:
  - Encontro 1: O estado da arte do uso de evidências em monitoramento e avaliação de políticas públicas;
    - Link Youtube: <https://youtu.be/akJuf7PA5jU>
  - Encontro 2: Produção Estatal de evidências e uso de registros administrativos em políticas públicas;
    - Link Youtube: <https://youtu.be/cVzWUaPKX7A>
  - Encontro 3: Exemplos selecionados de políticas públicas informadas por evidências.
    - Link Youtube: [https://youtu.be/AmyG\\_lzZTQ0](https://youtu.be/AmyG_lzZTQ0)

# Dicas de materiais para saber mais...



**Polo** | Itaú Social

INÍCIO FORMAÇÕES ▾

CURSO

## Avaliação econômica de projetos sociais e políticas públicas

f in t w e

**OBJETIVO**

Apresentar os principais conceitos e instrumentos básicos necessários para a mensuração de impacto e para o cálculo do retorno econômico.

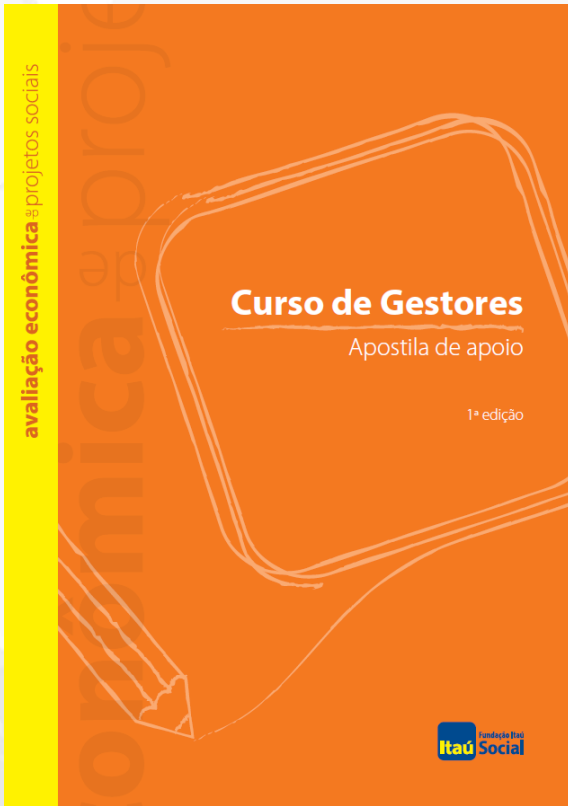
**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Avaliação Econômica de Projetos Sociais – Aspectos Gerais
2. Elementos necessários para a Avaliação Econômica
3. Introdução à Avaliação de Impacto
4. Estatística – Conceitos básicos
5. Metodologias de avaliação de impacto
6. Elementos necessários para o cálculo do Retorno Econômico
7. Cálculo do retorno econômico

- Link para **inscrição**:  
<https://polo.org.br/monitoramento-e-avaliacao/formacao/18/avaliacao-economica-de-projetos-sociais-e-politicas-publicas>



# Dicas de materiais para saber mais...



## SUMÁRIO

<b>AULA 1</b> Introdução à Avaliação Econômica de Projetos Sociais.....	9
<b>AULA 2</b> Preparando-se para o Processo de Avaliação.....	17
<b>AULA 3</b> Introdução à Avaliação de Impacto.....	29
<b>AULA 4</b> Conceitos Básicos de Estatística.....	37
<b>AULA 5</b> Técnicas para Estimação do Impacto.....	55
<b>AULA 6</b> Cálculo do Retorno Econômico: Conceitos e Dados.....	69
<b>AULA 7</b> Cálculo do Retorno Econômico: Prática.....	81

- Link para **acesso**: <https://polo-producao.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pXdBeSwC3KtAhnMjfvzjmN8dw9hUWHxVk2gHJxDDaTT H9SMWKmHbUxda7r95/ID2872.pdf>

# Dicas de materiais para saber mais...

## Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais

Conheça a avaliação de impacto aleatorizada como ferramenta para melhorar a eficácia de políticas públicas e de programas sociais. O curso aborda temas relevantes para qualquer tipo de avaliação de programas, tais como medição adequada dos resultados de interesse, garantia da qualidade dos dados, e uso dos resultados das avaliações como insumo para o desenho de novos programas e políticas.



**EV.G** Uma iniciativa  
ENAP

- Link para **inscrição**:  
<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/98>



### PÚBLICO ALVO

Agentes públicos federais, municipais e estaduais que atuem nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como outros atores envolvidos em temáticas de impacto social, sejam eles oriundos da academia, do terceiro setor, ou do setor privado. Curso aberto, gratuito e com certificado, qualquer pessoa pode se inscrever.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo 1 - Avaliação de impacto
- Módulo 2 - Avaliação aleatorizada
- Módulo 3 - Teoria da Mudança
- Módulo 4 - Realização de avaliação aleatorizada
- Módulo 5 - Tamanho amostral e poder estatístico
- Módulo 6 - Medição
- Módulo 7 - Aspectos operacionais
- Módulo 8 - Desafios após o desenho
- Módulo 9 - Uso de evidência
- Módulo 10 - Avaliação do início ao fim